



**MARCAS QUE SE DESTACARAM SAÚDE**

**Farmácia**

**Drogaria**

**Fundação** 1  
**Quanto cresceu**  
Não informou  
**Como reagiu à pandemia**  
Implementação eletrônica em apenas um mês e serviço de entrega no qual os funcionários entregam



As adaptações e tivemos de rapidamente de 30% no volume de operação logo a adaptações comerciais. In de 40 medidas, incluindo sensores,

**Marcelo Doll**  
presidente do

**Serviço público**

**SUS 11%**

**Fundação** 1  
**Quanto cresceu**  
Não respondeu  
**Como reagiu à pandemia**  
Habilitou 9.145 novos leitos de UTI, distribuiu quase 5 milhões de testes para detecção do coronavírus e 6.549 respiradores\*\*

\* O Ministério da Saúde não respondeu até o fechamento desta edição  
\*\* Fontes: Portal de transparência do Ministério da Saúde, Seade (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados) e ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar)

**Laboratório de análises clínicas**

**Plano de saúde com telemedicina**

**Laboratório farmacêutico**

**EMS 7%**  
**Fundação** 1964  
**Quanto cresceu neste ano**  
13,6% de janeiro a junho, em relação ao mesmo período de 2019  
**Como reagiu à pandemia**  
Investiu mais de R\$ 10 milhões em equipamentos e materiais doados a hospitais e profissionais de saúde, em alimentos distribuídos à população e na instalação de laboratórios públicos em comunidades carentes de São Paulo

**Garantir a segurança de colaboradores e médicos num momento em que precisamos manter o atendimento aos pacientes foi um desafio. E isso quando o mundo inteiro busca os mesmos insumos para testes**

**Leonardo Vedolin**  
vice-presidente da área médica

**Fizemos do desafio um estímulo para nos debruçarmos em pesquisas e no desenvolvimento de soluções, como a criação do primeiro exame genético do mundo para detecção em larga escala do novo coronavírus por meio da técnica de sequenciamento de nova geração**

**Sidney Klajner**  
presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

**Fundação** 1996  
**Quanto cresceu neste ano**  
Não informou  
**Como reagiu à pandemia**  
Junto com as ONGs Atados e Vizinho Amigo, lançou uma plataforma para conectar pessoas do grupo de risco a voluntários dispostos a ajudá-los com tarefas fora de casa. Também firmou parceria com a Drogaria Venâncio para frete grátis no Rio

**Esse é um reconhecimento do que temos feito para tornar palpável nosso propósito de democratização do acesso a saúde e bem-estar, além do medicamento, o que é muito importante nessa pandemia, sendo parceiros do nosso público em toda a jornada de saúde**

**Joana Adissi**  
diretora geral da Medley



**Esta situação sem precedentes ainda impõe desafios. A imprevisibilidade da alta do dólar impacta nossos resultados, especialmente pela oferta reduzida dos insumos fornecidos por empresas globais e pelo aumento no custo de matérias-primas quase sempre importadas. Só em junho pudemos reajustar preços, o que deveria ter ocorrido em abril**

**Marcus Sanchez**  
vice-presidente



APRESENTA

Estúdio **FOLHA** projetos patrocinados



# Líder de mercado há 14 anos, EMS vive a era da inovação

Farmacêutica destaque em pesquisa Datafolha tem mais de 400 pesquisadores na busca de medicamentos para ampliação de acesso à saúde

Eleita pela pesquisa Datafolha como uma das farmacêuticas de maior destaque durante a pandemia de Covid-19, a EMS é líder do setor no Brasil há 14 anos consecutivos e desde 2013 também no mercado de genéricos. A empresa tem investido cada vez mais em pesquisa e desenvolvimento de medicamentos inovadores no país e no exterior - o que inclui os EUA, berço da inovação mundial.

Só no Centro de P&D (pesquisa e desenvolvimento) da EMS em Hortolândia (SP), o mais moderno da América Latina e que recebe anualmente 6% do faturamento da companhia, trabalham mais de 400 pesquisadores.

Lá estão em andamento diversos estudos clínicos, com mais de 50 novos produtos em desenvolvimento. Os pesqui-

sadores brasileiros atuam também de maneira integrada e com intenso intercâmbio de conhecimento com os do laboratório MonteResearch, na Itália, que pertence à companhia.

Os investimentos em inovação, que visam ampliar o acesso da população à saúde, concentram-se hoje em quatro frentes: genéricos de alta complexidade; inovação incremental (novas associações e formas farmacêuticas); medicamentos biotecnológicos (com a Bionovis, empresa da qual a EMS é uma das acionistas); e inovação disruptiva (por meio da Brace Pharma, empresa da EMS sediada em Maryland, nos EUA, que tem parcerias para desenvolvimento de medicamentos totalmente novos em áreas como oncologia, cardiologia e sistema respiratório e doenças neurodegenerativas, metabólicas e autoimunes).

Pertencente ao Grupo NC, a 100% brasileira EMS atua nos segmentos de prescrição médica, genéricos, medicamentos de marca, OTC e hospitalar, fabricando produtos para praticamente todas as áreas da medicina. Recentemente, se consolidou como empresa de inovação no mercado global ao obter a aprovação de seu primeiro produto revolucionário submetido à FDA (Food and Drug Administration), agência federal do governo dos EUA. O produto, Genosyl (DS), é dedicado ao tratamento da hipertensão pulmonar persistente em recém-nascidos (HPPRN) - síndrome com taxa de mortalidade de 33% dos afetados. No Brasil, além de Hortolândia, a companhia possui fábricas em Manaus (AM), Jaguarina (SP) e Brasília (DF).

No campo da responsabilidade social, a empresa tem um histórico de iniciativas socioeduca-

**AÇÕES SOCIAIS E DE COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS**

**Mais de R\$ 10 milhões** investidos durante a pandemia:

- Doação de aventais médicos, medicamentos e produtos de higiene pessoal para hospitais e setor público
- Instalação de cem lavatórios públicos para que comunidades carentes de São Paulo tenham acesso à água
- Compra de respiradores, monitores multiparâmetros, bombas de infusão e insumos hospitalares para o setor público
- Doação de mais de 150 toneladas de alimentos para ONGs que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade

**Mais de R\$ 118 milhões em outras iniciativas:**

Além do que foi investido durante a pandemia, a EMS direcionou mais de R\$ 118 milhões em projetos de responsabilidade social entre 2014 e 2019

Parceria com OMS busca erradicar doença

A EMS fez uma parceria com a Organização Mundial da Saúde para erradicar no mundo a boubba, infecção bacteriana crônica e debilitante que afeta a pele e, em casos avançados, compromete ossos e cartilagens. A transmissão é feita de pessoa para pessoa.

Antes, era utilizada penicilina benzatina injetável para combatê-la. Mas descobriu-se que o comprimido de azitromicina faz o mesmo papel e facilita a adesão dos doentes ao tratamento. A EMS irá doar 153 milhões de comprimidos até 2030. A iniciativa é um marco no caminho para erradicação da boubba no planeta. "O anúncio é uma boa notícia principalmente para crianças que sofrem de boubba e que podem ser curadas com um único tratamento", disse Dirk Engels, diretor do Departamento de Controle de Doenças Tropicais Negligenciadas da OMS.

São 15 os países em que a doença está em fase endêmica, principalmente na África e na Ásia. No Brasil, não há registro há vários anos. Com a parceria, a boubba pode se tornar a segunda doença erradicada na história da humanidade, a primeira com o uso de antibiótico. A EMS é a única farmacêutica no mundo a ter abraçado essa causa.



Ateliê de produção de conteúdo para estratégia de marcas e mercado publicitário em todas as plataformas |